



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Fundada em 09/09/1982



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO: 214 ANOS

A Justiça Militar da União:

- É a mais antiga do país. Foi criada em 1º de abril de 1808, pelo Príncipe-Regente de Portugal, Dom João

- Faz parte do Poder Judiciário e tem a organização e competência previstas nos artigos 122, 123 e 124 da Constituição Federal de 1988. Ela é responsável por julgar os crimes militares definidos no Código Penal Militar

- Na primeira instância, e o Superior Tribunal Militar, na última instância, julgam os crimes militares cometidos por integrantes das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica) ou por civis que atentem contra a Administração Militar federal, previstos no Código Penal Militar;

- Passou a integrar o Poder Judiciário a partir da Constituição de 1934 e seus julgamentos seguem a mesma sistemática do Judiciário Brasileiro.

- Tem como missão: Processar e julgar crimes militares definidos em Lei a fim de contribuir para a promoção da Justiça

O Superior Tribunal Militar é composto por quinze ministros, sendo dez militares (3 da Marinha do Brasil, 4 do Exército Brasileiro e 3 da Força Aérea Brasileira) e cinco civis, formando o que tecnicamente é chamado de escabinato. Isto é, os julgamentos são realizados a partir da experiência que os juízes militares trazem dos quartéis e do conhecimento dos juízes civis acerca da ciência jurídica.

A presidência da corte ocorre em revezamento entre MB, EB, FAB e civis, a cada 2 anos. Desde 17 de março de 2021 está sob a presidência do ministro General de Exército Luiz Carlos Gomes MATTOS.

COMPOSIÇÃO DA CORTE

MINISTROS

Gen Ex Luis Carlos Gomes MATTOS (Presidente)

Dr. PÉRICLES Aurélio Lima de Queiroz

(Vice-Presidente / Corregedor da JMU)

Dr. José COÊLHO Ferreira

Dra. MARIA ELIZABETH Guimarães Teixeira Rocha

Dr. ARTUR VIDIGAL de Oliveira

Gen Ex LÚCIO Mário de Barros Góes

Dr. José BARROSO Filho

Gen Ex Odilson Sampaio BENZI

Ten Brig Ar Francisco JOSELI Parente Camelo

Gen Ex Marco Antônio de FARIAS

Ten Brig Ar Carlos Vuyk de AQUINO

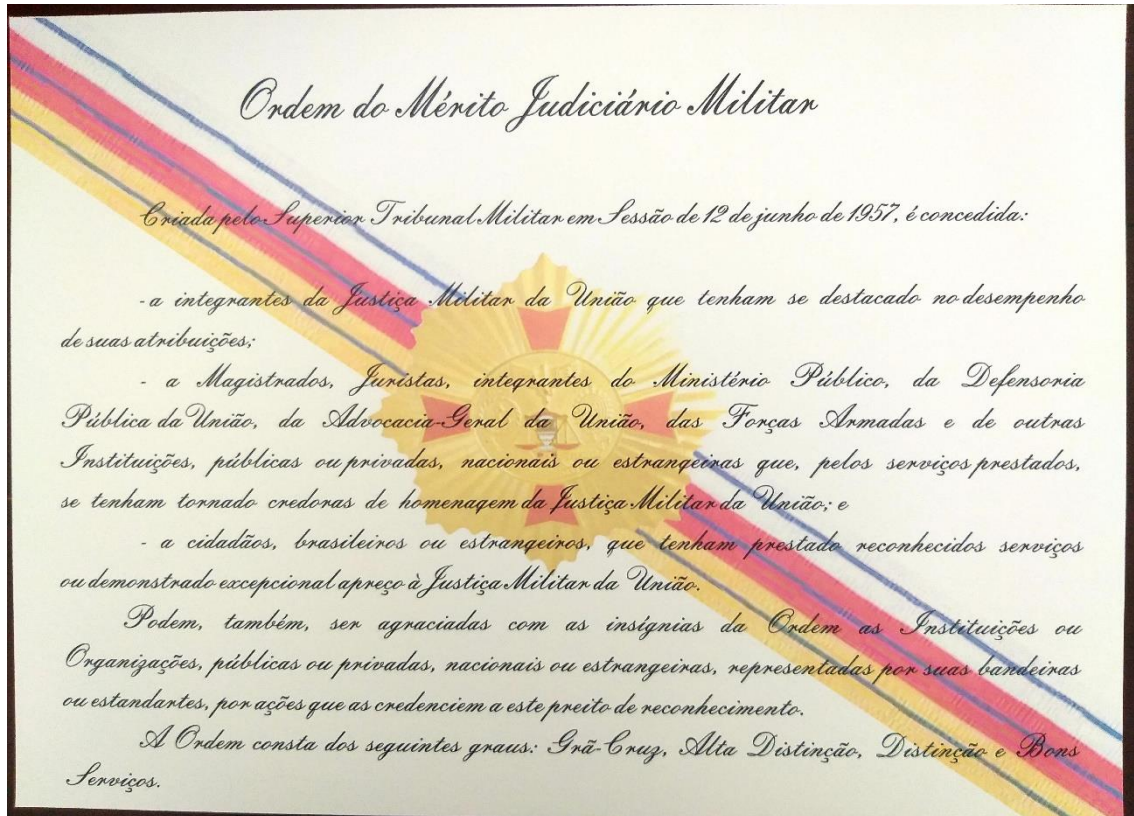
Alte Esq Leonardo PUNTEL

Alte Esq Celso Luiz NAZARETH

Ten Brig Ar Carlos Augusto AMARAL Oliveira

Alte Esq Cláudio Portugal de VIVEIROS

No dia 1 de abril de 2022, o Superior Tribunal Militar realizou cerimônia alusiva ao 214º Aniversário da criação da Justiça Militar e outorga da Ordem do Mérito Judiciário Militar.



Grau Distinção



Neste Boletim publicamos algumas fotografias de oficiais da Marinha do Brasil que foram agraciados. O Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Almir GARNIER Santos, foi condecorado com a Grã-Cruz.



Da esquerda para a direita: Ministro AE PUNTEL; Comandante da Marinha AE GARNIER; Ministro AE NAZARETH; e Ministro AE VIVEIROS.





PALAVRAS DO PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR E CHANCELER DA ORDEM DO MÉRITO JUDICIÁRIO MILITAR



Ministro General de Exército MATTOS

Excelentíssimos senhores ministros e ministra do Superior Tribunal Militar, excelentíssimas autoridades presentes, senhoras e senhores agraciados, minhas senhoras, meus senhores, bom dia!

É com grande satisfação e orgulho que hoje realizamos esta cerimônia em comemoração a mais um ano da Justiça Militar brasileira.

Neste começo de 2022, apesar do arrefecimento da crise da pandemia do COVID-19, outros desafios já nos foram impostos, como a tragédia das chuvas e a guerra na Ucrânia.

Assim, antes de iniciar minhas breves palavras agradeço a deus pela vida de todos nós e de nossos familiares e amigos, deixando meus sinceros sentimentos aos que perderam entes queridos.

Peço vênias para fazer um breve relato histórico da nossa justiça.

A 1º de abril de 1808, o príncipe Dom João por alvará, estabeleceu o Conselho Supremo Militar e de Justiça, atualmente denominado

Superior Tribunal Militar.

Há 214 anos surgia o primeiro órgão jurisdicional no território nacional e também o primeiro Tribunal Superior de Justiça do país, com a competência para apreciar os crimes militares.

Merece destaque o fato do alvará de criação, do que seria o início da nossa Justiça Militar, ter sido assinado quando a família real portuguesa estava apenas há 70 dias no território nacional, o que nos remonta ao valor da nossa justiça sendo, em nível de importância, o terceiro documento mais relevante assinado pelo príncipe regente.

Também faz parte de sua relevante história, a edição do decreto-lei nº 6.396, de 1º de abril de 1944, que organizou o funcionamento da Justiça Militar da União junto a participação heroica da Força Expedicionária Brasileira na Itália, com o julgamento de 271 processos.

Com a promulgação da Constituição de 1946, recebeu a denominação de Superior Tribunal Militar, a qual permanece até hoje, e por fim, a carta magna de 1988, definiu sua competência e sua composição.

Sobre a composição desta corte castrense, cabe destacar que acolheu renomados juristas que, com imparcialidade, independência e compromisso com a mais alta justiça, forjaram nossos valores e o traço distintivo desta corte que é a excelência.

É verdade que nesses 214 anos, a Justiça Militar da União vem sofrendo alterações necessárias acompanhando as próprias mudanças do Brasil, como não poderia deixar de ser.

As evoluções legislativas que decorreram do próprio estado democrático de direito foram todas absorvidas, sem que a nossa justiça deixasse de garantir a seus jurisdicionados julgamentos imparciais, com equidade, presteza e celeridade.

A cada dia, passamos por momentos difíceis e de atuação necessária desta corte em razão das diversas missões atribuídas às Forças Armadas, no Brasil e no exterior como as operações de GLO, as

operações subsidiárias de apoio as ações governamentais e as missões de paz no mundo.

É inegável que o povo brasileiro confia nas suas instituições, seja pela intervenção em momentos de grave crise em diversas áreas, como na saúde e na defesa civil, a mais recente em Petrópolis-RJ, seja para atuar no auxílio à crise de refugiados, e na repatriação de nossos nacionais, como na guerra que instalou no leste europeu.

Não se questiona que essas e outras atuações só são possíveis com Forças Armadas fortes, coesas e prontas para emprego imediato. O sucesso de toda a atuação depende não só do alto nível de aprestamento de nossos militares, mas também da confiança que estes homens e mulheres têm de que suas particularidades serão sempre observadas em eventual julgamento de condutas afetas a sua missão.

E a Justiça Militar tem entregado exatamente o que dela se espera: rapidez e imparcialidade com análise de todas as especificidades que são a sua razão de existir.

Se por um lado, os militares são os únicos funcionários públicos que juram dar a vida pela Pátria, a Justiça Militar da União é a única que consegue, em função da sua formação por escabinato, analisar as condutas destes servidores com o olhar especializado.

Aqui, faço um chamado à reflexão de nossos ministros e magistrados. Lembro-me que há anos não convivíamos com a ideia da chamada “guerra convencional”, nem mesmo o termo era ouvido.

Apesar do mundo não ter abolido os conflitos armados, o termo “guerra” nos parecia ser algo muito distante da realidade mundial.

Infelizmente, a guerra no leste europeu nos trouxe as tristes lembranças dos seus flagelos; mortes de civis, crise de refugiados, destruição de bens culturais, bombardeio de hospitais e corredores humanitários, não respeito a um cessar-fogo, entre outros.

Senhoras e senhores, o provérbio em latim “SI VIS PACEM PARA BELLUM” (se queres a paz, prepara-te para a guerra), nos parece mais

atual que nunca.

Em tempos onde alguns questionam a importância e a necessidade da Justiça Militar, em tempos onde alguns desejam aplicar a legislação comum em nossa justiça, em tempos onde alguns questionam o porquê de tanto “rigor”, temos um exemplo de que devemos continuar a lutar por essa justiça bicentenária e a primeira de nosso país.

Clamo às nossas Forças Armadas que continuem firmes no cumprimento de sua missão constitucional de proteger e manter a soberania brasileira, e digo a seus homens e mulheres de farda que têm uma justiça presente, seja na paz ou na guerra.

Como presidente desta corte estou seguro de que seus integrantes permanecerão com os primados de justiça que sempre nos foram caros.

O braço armado do Estado brasileiro deve estar sempre sobre o manto da hierarquia e disciplina, pilares dessas instituições, os quais nossa corte tem papel importante em preservar.

Mas não só estes, a própria regularidade das Forças Armadas, sua higidez, respeitabilidade e sua qualificação também são princípios que devem estar presentes em todos os nossos julgamentos.

Somos magistrados, servidores e colaboradores exercendo atividades em nosso Tribunal, na nossa Corregedoria e nas dezenove Auditorias, diuturnamente colaborando para o sucesso das nossas tarefas.

Em razão desta seleta audiência, não posso deixar de agradecer a todos os nossos servidores e colaboradores que tornaram possível as mudanças estruturais necessárias ao crescimento e aperfeiçoamento de nossa Justiça.

Por esse motivo, por essa resiliência e comprometimento, que vamos continuar a enfrentar os desafios. É também por essa razão que essa presidência permanece empenhada em conseguir um assento no Conselho Nacional de Justiça.

Neste ano em que me despeço desta presidência e desta egrégia

corte castrense aproveitou o momento para agradecer a Deus pelos anos que passei como ministro, os quais pude compartilhar da minha experiência de mais de 48 anos como oficial do Exército Brasileiro servindo em todas as regiões do nosso Brasil.

E digo que em todos os julgamentos desta casa, as memórias, experiências e ensinamentos adquiridos no Exército Brasileiro permearam meus votos, de maneira que os valores que preservei durante todos esses anos, fossem sempre o norte de minhas decisões.

Encerro essas breves palavras com uma celebração a tudo o que construímos nesses 214 anos, e indicando a todos os cidadãos brasileiros que a Justiça Militar da União permanecerá hígida, cumprindo sua missão constitucional e preservando suas competências, sempre com os ensinamentos de nossos antecessores, em harmonia com o estado democrático de direito e preparada a enfrentar qualquer desafio que seja imposto a nossas Forças Armadas.

Senhoras e senhores!

A Justiça Militar da União, nesta data, promove a entrega da Ordem do Mérito Judiciário Militar (OMJM), comenda criada em 12 de junho de 1957, motivada pela comemoração à época, dos 150 anos da sua criação.

Como Presidente e Chanceler da Ordem do Mérito Judiciário Militar e representando os excelentíssimos senhores Ministros Conselheiros, cumprimento as Instituições e os ilustres agraciados que, a partir desta data, terão seus nomes inseridos no nosso Livro de Honra, onde estão todos aqueles que contribuíram para o engrandecimento da nossa Justiça.

Aos agraciados, em nome de toda a Justiça Militar da União, os nossos cumprimentos e boas-vindas a nossa Ordem do Mérito Judiciário Militar.

Parabéns, Justiça Militar da União e muito obrigado a todos pelas honrosas presenças.

PALAVRA DO ALMIRANTE



Alexandre A. Lopes **VILLELA** de **MORAES**

Contra Almirante (IM)

Diretor de Gestão Orçamentária da Marinha

A Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha

O ano de 2012 trouxe importantes mudanças relacionadas ao trato do orçamento, tanto na Marinha do Brasil (MB), quanto no Governo Federal. No âmbito do Sistema de Planejamento e Orçamento Federal (SPOF) foram introduzidos novos marcos conceituais no Plano Plurianual e na Lei Orçamentária Anual, voltados ao maior enfoque em resultados, tanto na alocação de recursos, como na gestão de atividades e projetos.

Na Marinha, por sua vez, no âmbito da reestruturação do Setor da Secretaria-Geral da Marinha (SGM), foi criada a Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha (DGOM), por meio da Portaria nº 64, de 02 de fevereiro de 2012, do Comandante da Marinha.



Brasão da DGOM

Situada no 3º andar do Edifício Almirante Gastão Motta, na cidade do Rio de Janeiro, a DGOM foi criada com o propósito de dirigir as atividades relacionadas com o orçamento da MB, cuja responsabilidade pertencia à Diretoria de Administração da Marinha. Sendo dirigida por um Oficial-General do Corpo de Intendentes, sua área de atuação está relacionada às atividades inerentes ao orçamento, Plano Diretor e Sistema de Acompanhamento do Plano Diretor (SIPLAD).



Tripulação da DGOM em mostra de pessoal com o Secretário-Geral da Marinha

A gestão do orçamento da MB compreende diversas atividades técnicas, desde a consolidação das necessidades da Força até a distribuição dos recursos às Unidades Gestoras e o controle de sua execução. De forma a ilustrar o papel da DGOM no processo orçamentário da MB, apresento uma breve descrição das atividades finalísticas desempenhadas por esta Diretoria Especializada.

Departamento de Orçamento:

Como parte integrante do “Core Business” da DGOM, no Departamento de Orçamento são exercidas as atribuições de órgão central de orçamento no âmbito da MB, atuando na gerência do planejamento e do processo orçamentário federal como setorial orçamentária da Força.

Nesse contexto, cabem ao Departamento tarefas de planejamento, execução e controle. Dentre as atividades de planejamento orçamentário, destacam-se a consolidação das necessidades de recursos da MB e sua transposição na Proposta Orçamentária da Força. Não obstante, cabe ao Departamento a tramitação e o acompanhamento das solicitações de Créditos Adicionais ao governo federal.

No que concerne à execução orçamentária, cabe ao Departamento a distribuição dos créditos necessários à execução do Plano de Ação da Marinha e o processamento das alterações orçamentárias solicitadas pelas Organizações Militares (OM). Na esfera de controle, ressaltam-se

o acompanhamento da execução orçamentária e o acompanhamento dos Destaques de Créditos recebidos pela MB de outros órgãos, bem como das Emendas Parlamentares concedidas à Força.

Departamento de Gerência de Metas e Serviço da Dívida:

Além das atividades técnicas atinentes à função de setorial orçamentária, cabe à DGOM a gerência dos recursos destinados a algumas metas específicas. Assim, na função de Gerente de Metas, compete ao Departamento de Gerência de Metas e Serviço da Dívida orientar, coordenar e controlar as atividades das organizações que executam recursos sob sua responsabilidade.

Dentre os recursos gerenciados pelo setor, cabe destaque aos créditos destinados a despesas obrigatórias de pagamento de pessoal e encargos sociais, pensões especiais e benefícios sociais. Ainda no que compete a despesas decorrentes de obrigações legais, salienta-se a gestão dos recursos destinados a movimentações de militares, bem como a manutenções, adequações e modernizações de ranchos.

No que concerne às despesas discricionárias, a DGOM também gerencia recursos com alto nível de criticidade, tais como: despesas com transporte (diárias e passagens), cercadura de tombos, auxílio-moradia no exterior, suprimentos de fundos para Adidos Navais, dentre outras.

Por fim, cabem ao setor as atividades atinentes ao Serviço da Dívida, tarefa que envolve o controle e os pagamentos dos contratos de financiamento assumidos pela MB, tal como aquele referente ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

Assessoria do Plano Diretor:

Criado na década de 60 tendo como inspiração o modelo de Orçamento-Programa desenvolvido no âmbito do Departamento de Defesa dos Estados Unidos da América, o Plano Diretor é um instrumento de planejamento, execução e controle, de caráter permanente, inerente às gestões orçamentária e financeira, desenvolvidas nos diversos escalões administrativos, visando à adequação dos recursos disponíveis às necessidades da MB.

Projetado sobre a estrutura administrativa da MB, o Sistema do Plano Diretor (SPD) constitui-se em uma ferramenta efetivamente utilizada pela Alta Administração Naval no planejamento, na execução e no controle das atividades orçamentárias e financeiras da Marinha, contribuindo, de forma decisiva, para a utilização eficiente, proba e transparente dos recursos públicos alocados à MB e, conseqüentemente, para o cumprimento de sua missão constitucional.

Nesse contexto, cabe à Assessoria do Plano Diretor a manutenção das regras de negócio do sistema, incluindo a consolidação normativa do assunto, consubstanciada nas Normas para a Gestão do Sistema do Plano Diretor (SGM-401).

Outra importante tarefa desempenhada pela Assessoria consiste na manutenção do SIPLAD. Trata-se do sistema informatizado que dá suporte às transações realizadas no âmbito do SPD, possuindo como finalidade precípua o apoio ao planejamento, à execução e ao controle do orçamento da MB. Desde 2014 o sistema passa por um processo de modernização, sendo dotado de novas tecnologias e interfaces, voltadas à simplificação de processos e ao incremento do uso de dados no processo decisório.



Painel de acompanhamento físico-financeiro de projetos do SIPLAD

Assessoria do Fundo Naval:

O Fundo Naval constitui um fundo especial de natureza contábil. Esses fundos são conceituados como o produto de receitas especificadas que, por lei, vinculam-se à realização de determinados objetivos ou serviços. As receitas do Fundo Naval geradas nas OM são provenientes

da prestação de serviços de quaisquer espécies a empresas ou a pessoas não pertencentes à MB, bem como aquelas decorrentes de contribuições e ingressos diversos que possuem uma vinculação legal ao Fundo.

O Fundo Naval constitui importante fonte de financiamento da Lei Orçamentária, juntamente com os recursos provenientes do Tesouro Nacional e dos demais fundos públicos. Cabe à Assessoria do Fundo Naval, dentre outras tarefas: o acompanhamento e a regularização dos registros contábeis; a projeção e o monitoramento das receitas do fundo; o provisionamento de créditos às Unidades Gestoras arrecadadoras e a prestação de contas aos órgãos competentes.

Como conclusão, ressalto que as atividades desempenhadas pela DGOM encerram um importante conjunto de tarefas que têm como produto final a disponibilização dos recursos necessários à condução das atividades da MB. O valoroso trabalho de seus oficiais, praças e servidores civis contribui de forma significativa para o alcance dos objetivos da Marinha do Brasil, sendo perfeitamente traduzido em seu lema:

“Do Planejamento à Execução, o orçamento como missão!”

CERIMÔNIA DE PASSAGEM DE COMANDO DA FORÇA AERONAVAL



CA ALVARENGA



CA FONSECA JÚNIOR

No dia 7 de abril, presidida pelo Comandante em Chefe da Esquadra, Vice-Almirante Arthur Fernando BETTEGA Correa, foi realizada a cerimônia de passagem de comando da Força Aeronaval do Contra-Almirante José Vicente de ALVARENGA Filho para o Contra-Almirante Augusto José da Silva FONSECA JÚNIOR.

A cerimônia foi prestigiada por autoridades militares, como:

- AE Cláudio Henrique MELLO de Almeida, Diretor-Geral do Pessoal da Marinha;

- Ex-Comandantes da Força Aeronaval

- Almirante de Esquadra (RM1) LISEO Zampronio;
- Vice-Almirante (RM1) ADILSON Vieira de Sá;
- Vice-Almirante (Refº) PAULO JOSÉ Rodrigues de Carvalho;
- Vice-Almirante (RM1) Carlos Alberto MATIAS;

- Vice-Almirante (RM1) Sérgio Nathan Marinho GOLDSTEIN;
- Contra-Almirante (RM1) Mauro França de ALBUQUERQUE LIMA;
- Contra-Almirante (RM1) Denilson Medeiros NÔGA; e
- Contra-Almirante (RM1) André Novis MONTENEGRO.

O presidente da Soamar – Lagos Pedro Guenes prestigiou o evento.

ORDEM DE SERVIÇO DO ALMIRANTE ALVARENGA

ORDEM DE SERVIÇO Nº 011-6/2022

Assunto: Transmissão do Cargo de Comandante da Força Aeronaval

Para conhecimento deste Comando de Força e devidos fins, torno público o seguinte:

1. TRANSMISSÃO DE CARGO

Exonerado pelo Decreto Presidencial de 28MAR2022, transmito, na presente data, o Cargo de Comandante da Força Aeronaval ao Contra-Almirante AUGUSTO JOSÉ DA SILVA FONSECA JUNIOR.

2. AGRADECIMENTOS E DESPEDIDA

Hoje completamos um ciclo da nossa jornada na Marinha, iniciado naquela primavera de 1993, quando começamos o Curso de Aperfeiçoamento em Aviação para Oficiais. Foram muitos anos, mas passou rápido, especialmente os últimos, já como Almirante, quando pude trabalhar diretamente em prol da nossa Aviação como Diretor de Aeronáutica da Marinha e depois como Comandante da Força Aeronaval.

O voo realizado no nosso Comando, cujo plano constou da Ordem de Serviço de assunção do cargo, teve uma subida gradual para o nível de cruzeiro, exigindo constante compensação dos comandos de voo e uma atitude positiva. Tivemos que controlar o combustível todo o tempo, pois os recursos disponíveis eram insuficientes para as nossas necessidades. Os radares e as defesas antiaéreas do oponente foram contornadas com coragem e criatividade para podermos bater o alvo. Quando a meteorologia foi adversa, ajustamos o cinto para mau tempo, seguimos a orientação dos instrumentos e confiamos nos controladores. Nesse momento, alinhados na final, com altitude correta e a silhueta do Navio na visão periférica, nos resta concluir o recolhimento da aeronave com segurança.

Segurança, substantivo feminino com vários sinônimos e definições no dicionário, mas que para nós significou o regresso da tripulação para a casa e da máquina voadora para o hangar após o cumprimento da missão. E isso nós conseguimos, pois devolvemos todos os tripulantes e pessoal de apoio para as suas famílias após o nosso voo, da mesma forma que saíram das suas casas no início da jornada. Ninguém ficou para trás...

Este objetivo foi alcançado não somente pela atuação da Força Aeronaval, mas também pelos componentes do Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Marinha (SIPAAerM), e principalmente pela proteção dada ao nosso pessoal e às nossas aeronaves por DEUS todo poderoso.

Nesse sentido, é com dever de justiça que devemos prosseguir nos agradecimentos àqueles que estiveram conosco nesse longo, mas rápido voo.

À nossa querida e invicta MARINHA do Brasil, pela importância que dá à Aviação Naval, ao direcionar quantidade significativa de recursos humanos, financeiros e materiais para a nossa atividade, o que possibilitou o sucesso da nossa participação não somente em operações humanitárias e naquelas relacionadas à Autoridade Marítima, mas também nas recentes comissões de lançamento de armas, quando nossos mísseis, bombas e projetis atingiram os alvos, comprovando a letalidade da Aviação Naval. Acreditamos que o investimento valeu a pena.

Ao Almirante de Esquadra MARCOS SAMPAIO OLSEN, Comandante de Operações Navais, Imediato do NAe São Paulo em grande momento da nossa Aviação Naval, agradecemos a atenção para com a nossa Força, quando empregou dois dias da sua intensa agenda para visitar, em março último, o Complexo Aeronaval de São Pedro da Aldeia;

Ao Almirante de Esquadra CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA, nosso Comandante em Chefe no início da jornada, e Comandante em outras singraduras, pela sua amizade, atenção e orientações.

Ao Vice-Almirante ARTHUR FERNANDO BETTEGA CORRÊA, Comandante em Chefe da Esquadra, o agradecimento é devido à maneira objetiva, sincera e oportuna com a qual o Sr. nos orientou, expediu ordens e comunicou decisões. Importante também ressaltar a liberdade que nos concedeu para tratar dos assuntos da Macega, o que somente foi possível pela confiança que tem em nós. Almirante BETTEGA, os homens e mulheres aqui formados trabalharam para que as aeronaves estivessem disponíveis, e as nossas tripulações adestradas, contribuindo para que os objetivos do nosso Comandante em Chefe fossem atingidos. ComEmCh, conte sempre conosco.

Agradecemos também aos ex-Comandantes da Força Aeronaval, alguns aqui presentes, pela atenção, incentivo e, principalmente, pela vibração com relação aos avanços obtidos pela nossa Força.

Aos integrantes do Estado-Maior da Armada, do Comando de Operações Navais, da Diretoria-Geral do Material da Marinha, do Comando em Chefe da Esquadra e das suas OM subordinadas, e das Diretorias Especializadas, agradecemos o apoio e orientação com relação às especificidades dos assuntos da Força Aeronaval.

À Diretoria de Aeronáutica da Marinha, parceira nas atividades da nossa Força, pela participação intensa na superação dos desafios técnicos e na condução das modernizações e aquisições de aeronaves que possibilitaram melhorias na qualidade do equipamento e na disponibilidade dos nossos meios aeronavais.

A todos os nossos ex-Comandantes, Chefes, pares e subordinados com os quais tivemos o privilégio de servir, aqui representados pelas antigas águias, agradecemos o exemplo, as orientações e a amizade.

À Confraria dos Aviadores Navais, presente na cerimônia de hoje, pelo constante acompanhamento e incentivo às atividades da Força, materializados pela visita ao Complexo Aeronaval por ocasião das comemorações dos 105 anos da Aviação Naval.

Aos amigos do Exército, da Força Aérea, e do Corpo de Fuzileiros Navais, que nos apoiaram ou que estiveram aqui em operação e foram por nós apoiados, externo nosso agradecimento e disposição para ajudá-los, pois o nosso pensamento é o seguinte: “as aeronaves e a infraestrutura do Complexo Aeronaval não são nossas, são do Brasil. Nós estamos aqui para tomar conta”.

Ao Sr. Prefeito da nossa querida Macega, a cidade de São Pedro da Aldeia, Morada da Aviação Naval, Sr. Fábio, pela sinergia dos esforços da Marinha e da Prefeitura, que permitiu melhorias tanto para a Família Aeronaval quanto para a sociedade Aldeense.

Ao presidente da SOAMAR-LAGOS e dileto amigo Sr. PEDRO GUENES, incansável na divulgação das atividades da Aviação Naval e da Marinha, e muito criativo ao realizar atividades da SOAMAR com auxílio da tecnologia, agradeço o seu empenho em fazer a ligação da nossa Força com a sociedade civil.

Aos Comandantes das doze OM subordinadas agradeço o empenho, a lealdade e a disponibilidade. A fim de representar a sua contribuição para o cumprimento da nossa missão, fizemos a seguinte adaptação de um texto de Fernando Pessoa: “O Comandante da Força quer, o Comandante subordinado sonha, a obra nasce!”. Destacamos ainda a sua união, pois hoje vemos organizações militares dividindo o mesmo hangar, obras sendo realizadas com pessoal de mais de uma OM, e voos complexos sendo conduzidos de forma integrada por mais de uma Unidade Aérea em apoio mútuo. Ninguém é mais importante que o grupo, assim, os senhores atuaram de acordo as palavras de um veterano Aviador Naval: “Juntos somos imbatíveis, separados estamos vulneráveis”. Foi um prazer comandar Comandantes, sigam adiante como vieram até aqui, com o motor a pleno.

Ao nosso Estado-Maior, chefiado pelo insigne CMG LUIS FELIPE, companheiro dos tempos do “Tudão”, aos grupos e assessorias, agradecemos a concretização dos projetos da Força Aeronaval, objetivo alcançado com o esforço de todo o pessoal da nossa OM.

Ao nosso gabinete, liderado pelo CT (AA) PAMPILLO,

registramos o reconhecimento pelo trabalho bem executado, entregando ao Almirante tempo, ambiente, e meios que possibilitaram o exercício do Comando.

Me permitam aqui fazer três agradecimentos especiais.

Aos meus filhos CATARINA E HENRIQUE, que representam a alegria da família e do lar, agradeço a sua compreensão pelas ausências, físicas e de pensamento, enquanto me dediquei aos assuntos da Força Aeronaval.

Aos meus pais Cel Med Aer ALVARENGA (in memorian) e Maria do Carmo, sou grato pelos valores transmitidos e pela educação, que possibilitaram que aquele jovem aluno do Colégio Militar se tornasse um Almirante.

À minha amada esposa JAMYLE, expresso minha gratidão pelo amor, compreensão, apoio e dedicação todo o tempo, e que resultaram numa família feliz. Há dez anos você abdicou da sua profissão para se concentrar na nossa família. Sua opção permitiu que esse marinheiro aviador pudesse se dedicar à Marinha. Nesse último ano você incorporou a Família Aeronaval nas suas responsabilidades, quando atuou intensamente nas atividades das Voluntárias Cisne Branco da Seccional de São Pedro da Aldeia. Acho que valeu a pena pois, além da gratidão dos nossos filhos, percebemos o brilho nos olhos das Voluntárias por ocasião da sua despedida ontem, o que para mim representa o agradecimento deles pelo seu esforço. Mais uma vez obrigado, te amo, e vamos juntos agora para Brasília!

Almirante FONSECA JÚNIOR, amigo desde os tempos de Colégio Naval e colega de camarote, cuja família me acolheu em sua casa em face da distância entre Angra e Canoas-RS, onde meu pais residiam naquela época, a Força Aeronaval está no convoo, prontopara iniciar um voo sob seu Comando. Saiba que pode

contar com homens e mulheres profissionais e dedicados para o cumprimento da nossa missão. Sua tarefa será menos difícil pois terá ao seu lado mulheres especiais como a ALESSANDRA, sua esposa, LUANA, LETÍCIA e LAURA, suas filhas, e sua mãe, a tia SÔNIA.

O último agradecimento será para o pessoal do Complexo Aeronaval, parte dele perfilado nesta cerimônia com seus belos uniformes brancos. Tudo o que foi feito aqui na Força Aeronaval nos últimos doze meses somente foi possível graças aos senhores.

No recente período em que convivemos, buscamos estar presentes nas cerimônias, nas inspeções, nas vistorias, nos hangares, nas oficinas, nos ranchos, nas salas de aula, nos embarques, na igreja, nos eventos, e também nas cabines das aeronaves. Essa presença teve como objetivo inspirar cada um dos senhores. Inspirá-los a pensar no grupo, e não somente em si mesmos, a fazer o melhor, a fazer o correto, a serem justos e a liderar. E para atingir esta meta buscamos sempre dar o exemplo, porque para nós a palavra guia, o exemplo arrasta mas, se for necessário, o cajado empurra.

Por fim, conclamo os senhores, marinheiros, fuzileiros e servidores civis, com a asa no peito ou no coração, a continuarem a seguir em frente nos rumos da Rosa das Virtudes, inspirados pela nossa história, em direção ao futuro, nesse novo ciclo que ora se inicia, para prestar o melhor serviço à Marinha e ao Brasil!

No Ar, os Homens do Mar!

Brasil, Amazônia Azul!

Viva a Marinha!

JOSÉ VICENTE DE ALVARENGA FILHO
Contra-Almirante
Comandante

ORDEM DE SERVIÇO DO ALMIRANTE FONSECA JÚNIOR

ORDEM DE SERVIÇO Nº 011-7/2022

Assunto: Assunção do Cargo de Comandante da Força Aeronaval

Para conhecimento desta Força e devidos fins, torno público o seguinte:

1. ASSUNÇÃO DE CARGO

Nomeado pelo Decreto Presidencial de 28 de março de 2022, e de acordo com a Ordem de Serviço no 01-8/2022 do Comandante em Chefe da Esquadra, assumo, na presente data, o Cargo de Comandante da Força Aeronaval.

2. PALAVRAS INICIAIS

Quis o destino que os anos de uma infância vividos, intensamente, pelas ruas deste Complexo Aeronaval, marcassem de forma indelével a vocação de uma criança, que, durante a sua infância, encantou-se com os inúmeros helicópteros que sobrevoavam, diuturnamente, as residências de nossas Vilas Navais. Tudo começou nos idos de 1969, quando aqui aportei com meus pais, ainda recém-nascido, para iniciar uma trajetória impulsionada por uma paixão desenvolvida ao longo de vários anos e que teve, na idolatria das atividades profissionais exercidas pelo meu saudoso pai, a maior motivação para perseguir o sonho de tornar-me um Aviador Naval. Inseridos nesse contexto, se passaram os treze primeiros anos de minha vida, contagiados pelas inúmeras aeronaves que sobrevoavam nossas casas, pelos exemplos de amor e empolgação de meus pais pela aviação, pelo acolhimento, carinho e amizade dispensadas às crianças por aqueles que hoje, carinhosa-

mente, chamamos de velhas águias, e pelo harmonioso ambiente familiar criado por todos aqueles que compunham a família aeronaval à época e que frequentavam a inesquecível antiga Casa da Praia Clube.

A partir de então, moldei meus objetivos e conquistas em prol de atingir o que passei a considerar como um sonho de vida: ostentar a asa dourada de aviador naval em meu peito.

Pouco mais tarde, em 1984, ingressava na Marinha, perfeitamente cômico do árduo caminho que teria que atravessar na busca de tão sonhado objetivo. Foram anos de espera e preparação. Finalmente, em 1993, o grande sonho se concretiza e ingresso na turma CAAVO 93. Após o curso e uma rápida passagem pelo 1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque, onde tive excelentes exemplos de amor, respeito e admiração à nossa profissão, sou afortunadamente incluído na relação de pilotos que deveriam se preparar para conduzir a Marinha na reconquista de um velho sonho: o grande desafio de ter novamente, no convés de seu Porta-Aviões, aeronaves de asa fixa de alta performance. Foram anos de dedicação ao Esquadrão VF-1, na busca pela correta condução das atividades aéreas e de manutenção, que consolidariam, mais tarde, a aviação de asa fixa na Marinha. Posteriormente, tive a grata satisfação de dedicar-me à formação de nosso pessoal ao comandar o nosso querido CIAAN e de exercer, em seguida, por dois anos, a função de Chefe do Estado-Maior do Comando da Força Aeronaval. Tudo isso já seria suficiente para o coroamento de um sonho de vida e para fazer-me realizado profissionalmente. Entretanto, quis nosso Deus que algo maior, muito além de minhas expectativas de infância, e inimaginável até certo ponto, acontecesse em minha carreira naval. Teria sido impossível para aquela criança, que, à época, corria deslumbrado atrás dos helicópteros que cruzavam os

céus de nossas vilas navais, imaginar que um dia estaria onde estou exatamente agora, laureado por uma honraria dessa magnitude, ao assumir o Comando da Força Aeronaval.

Desse modo, neste instante ímpar de minha carreira, inundado por sentimentos de emoção, orgulho e alegria, e ciente de minhas responsabilidades e dos desafios que enfrentarei, gostaria de externar a minha profunda gratidão àqueles que me permitiram o privilégio deste significativo momento, agradecendo:

Inicialmente a Deus, por trilhar ao meu lado durante toda essa travessia e por permitir que meu sonho se realizasse.

Ao Excelentíssimo Senhor Almirante de Esquadra ALMIR GARNIER SANTOS, Comandante da Marinha, pela confiança em mim depositada ao nomear-me para tão dignificante cargo, permitindo a honrosa possibilidade de conduzir esta briosa tripulação no rumo certo, sempre na defesa dos interesses da Marinha e do Brasil.

Ao Excelentíssimo Senhor Almirante de Esquadra MARCOS SAMPAIO OLSEN, Comandante de Operações Navais, pela distinção e fidalguia ao receber-me em seu Gabinete e transmitir-me as primeiras orientações.

Ao Excelentíssimo Senhor Almirante de Esquadra CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA, Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, pela consideração com que sempre me distinguiu e por sua presença hoje aqui, abrilhantando ainda mais este momento.

Ao Excelentíssimo Senhor Vice-Almirante ARTHUR FERNANDO BETTEGA CORRÊA, Comandante em Chefe da Esquadra, pela distinção em presidir esta cerimônia e aproveito para manifestar minha satisfação e orgulho pessoal, em servir novamente sob suas ordens, reiterando meu compromisso inabalável em prestar-lhe uma assessoria leal e direta na busca de soluções para o correto emprego da nossa Aviação Naval.

Aos ex-Comandantes da Força Aeronaval, que hoje nos honram com suas presenças, por todo o legado construído ao longo de nossa história. Tenham consigo o meu compromisso de continuidade e o meu eterno reconhecimento.

Ao meu antecessor, Contra-Almirante JOSÉ VICENTE DE ALVARENGA FILHO, pela maneira profissional com que me recebeu e transmitiu o Cargo. Aproveito para desejar-lhe votos de pleno êxito no desempenho das novas tarefas que irá exercer na Força Aérea Brasileira, no Comando de Operações Aeroespaciais, além de muitas felicidades pessoais, extensivas à digníssima família.

Aos senhores Almirantes e Brigadeiros aqui presentes, que ao reservarem este precioso espaço em suas agendas, abrilhantam, em muito, esta cerimônia.

Aos meus pais, SONIA e Comandante FONSECA (in memoriam, mas, com certeza, presente, ombreado lado a lado comigo, aqui neste momento), pela sólida formação intelectual e moral, pelos exemplos que, ao longo de minha vida, nortearam a formação de meu caráter dentro de inabaláveis padrões de honestidade e integridade, pelos ensinamentos de como amar a Marinha e finalmente, pela herança genética que nos brindou com as qualidades necessárias para que nos tornássemos uma família de Aviadores, apaixonados pela arte de voar. A vocês dois dedico este momento tão importante de minha vida.

A minha esposa ALESSANDRA, meu amor maior, pelo carinho, incansável apoio, compreensão e, principalmente, pela demonstração de amor incomensurável que vem alicerçando nossas vidas e balizando a educação de nossas filhas.

As minhas filhas LUANA, LETÍCIA e LAURA, minhas três pedras preciosas, fonte eterna de felicidade de nossa família, reitero o compromisso de sempre conduzir minha vida em prol da educação

e da felicidade de vocês.

Aos meus irmãos, ANDRÉ e ADRIANO, pela vibração, entusiasmo, carinho e preocupação sempre demonstrados nos assuntos afetos à minha carreira.

A todos os meus companheiros da turma Almirante Áttila Monteiro Aché, cuja amizade remonta há mais de 38 anos, do CAAVO 93 e da Turma Ética e Democracia, do Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia da Escola Superior de Guerra, pela importante presença que muito me honra e envaidece neste momento e pelo brilho que suas presenças transmitem a esta cerimônia.

Aos meus amigos e familiares, às queridas tias da saudosa Vila dos Oficiais da década de 70 e 80, autoridades civis e militares, irmãos de armas, colegas de turma, funcionários civis e representantes da sociedade aldeense, pela oportunidade de compartilhar com vocês este momento ímpar de minha vida.

Por fim, dirijo-me às briosas tripulações do meu Estado-Maior e de todas as Organizações Militares subordinadas a este Comando de Força. Nos conhecemos há muitos anos. Alguns, desde que aqui cheguei, em setembro de 1993. Ao longo desse período, servi em diversas OM deste Complexo e fui testemunha da excelência do trabalho realizado, do amor e do grau de comprometimento que os senhores possuem para com a Marinha e a Aviação Naval. É admirável conhecê-los e saber da excelência dos serviços que são capazes de desempenhar. Por tudo isso, tenham a certeza de que são merecedores de minha confiança e que tenho enorme satisfação e orgulho em comandá-los. A missão que nos é imposta sempre se revestiu de fundamental importância para a nossa Esquadra e para a Marinha. Temos um legado deixado por nossos antecessores que deve ser honrado. Desta forma, concito neste

momento, o apoio incondicional e o total comprometimento com o serviço de todos os senhores para sobrepujar os enormes desafios que ainda hão de surgir, comprometendo-me, juntamente com vocês, a dar o melhor de mim nesta nova jornada.

Que Deus ilumine nossas ações.

“No ar, os homens do mar!”

Tudo pela Pátria!

Viva a Marinha!

3. ORDENS EM VIGOR

Permanecem em vigor todas as ordens emanadas pelo meu antecessor.

AUGUSTO JOSÉ DA SILVA FONSECA JUNIOR
Contra-Almirante
Comandante





IHGGS CELEBRA MEMÓRIA DO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO

O presidente do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba, Professor Adilson César, promoveu, no dia 29 de abril, solenidade comemorativa aos 133 anos de nascimento, 22/abril/1889, do Vice-Almirante Álvaro Alberto da Mota e Silva – “o pai da tecnologia nuclear brasileira”. Ocasão em que várias personalidades foram agraciadas com o Colar Almirante Álvaro Alberto da Mota e Silva.

A Solenidade foi abrilhantada pela banda de música do CPI-7 que tocou o hino nacional e o hino Cisne Branco entre outras músicas.

O professor Adilson César usou da palavra para enaltecer a figura do homenageado e cumprimentar os convidados e os agraciados.

O ministro do Superior Tribunal Militar, Almirante de Esquadra Leonardo PUNTEL, em sua fala:

- Em nome dos agraciados agradeceu a comenda recebida e concitou os agraciados a preservarem o legado do almirante Álvaro Alberto, pois, num país atualmente tão carente de modelos éticos e morais, a figura de Álvaro Alberto se reveste de singular importância para as atuais e futuras gerações de brasileiros, pelo seu exemplo de liderança, de capacidade de empreender, comprometimento, honestidade de propósito e de profícua dedicação;

- Enalteceu a figura histórica acadêmica e de militar do almirante Álvaro Alberto; e

- Reverenciou a memória do chefe naval e ex-ministro presidente do Superior Tribunal Militar, Almirante de Esquadra Júlio de Sá Bierrembach, nascido em Sorocaba.

A solenidade foi prestigiada por militares, policiais militares, guarda civil de Sorocaba, Sociedade Amigos da Marinha de Campinas e de Sorocaba e Grupos Escoteiros do Mar de Campinas e Sorocaba.

Personalidades agraciadas:

- Almirante de Esquadra Leonardo PUNTEL, ministro do STM;
- Vice-Almirante (EN) GUILHERME Dionízio Alves, Diretor do CTMSP;
- Vice-Almirante GUILHERME da Silva Costa, Comandante do 8ºDN;
- Capitão de Fragata Luiz Carlos CALVO dos Santos Júnior, Capitão dos Portos do Tietê-Paraná;
- General de Divisão (R1) Roberto Sebastião PETERNELLI Júnior, Deputado Federal;
- Coronel (R1-Int) Robinson dos Santos SANTIAGO;
- Tenente-Coronel (Art) HENRIQUE CÉSAR Loyola Santos, Comandante do 2ºGAP-L;
- Tenente-Coronel (Inf) Rodrigo DA SILVA Oliveira, Comandante da BApRS;
- Coronel (PMSP) Edson Luis da Silva SIMEIRA, Comandante do CPI-7;
- Tenente-Coronel (PMSP) Glauco Rogério Ribeiro Alves, Chefe do Estado-Maior do CPI-7;
- Tenente-Coronel (PMSP) Sidney Roberto Vieira Gomes, Comandante do 7º BPM/I;
- Henrique AGRELLA, Comandante da Guarda Municipal de Sorocaba;

- Dom ROCCO Fraioli, abade do Mosteiro de São Bento;
- Empresário Marllon Ribeiro;
- Jornalista José Benedito de Almeida Gomes; e
- Fotógrafo Vanderlei Pedraçolli.













2022: 200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

“TECNOLOGIA COMO FATOR DETERMINANTE E
INDISPENSÁVEL PARA A SOBERANIA NACIONAL.”

HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO NAVAL NO AMRJ



AMRJ
Brasil

CONSTRUÇÃO DA SOBERANIA NACIONAL

1979/80
1986
1986/87
1990/2000
1993/94
2008

Fragatas "Independência" e "União"

Navio-Escola "Brasil"

Corvetas Classe "Inhaúma"

Submarinos Classe "Tupi"
Submarinos "Tupi", "Tamoió", "Timbira", "Tapajó" e "Tikuna".

Navios-Patrolha Classe "Grajáu"

Corveta "Barroso"

ESQUADRA 200

ALGUNS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DA MB

FCI

FRAGATAS CLASSE TAMANDARÉ

O Programa Fragatas Classe Tamandaré (PFCT) integra o processo de aquisição de navios militares de superfície para o Programa Estratégico de Construção do Núcleo do Poder Naval.

Os navios serão escoltas versáteis e de significativo poder combatente, capazes de se contraporem a múltiplas ameaças e destinadas à proteção do tráfego marítimo, podendo realizar missões de defesa aproximada ou afastada do litoral brasileiro, com ênfase na fiscalização e proteção das atividades econômicas, principalmente a petrolífera e a pesqueira.

ESQUADRA 200

ARMAMENTO



- 1 - Canhão Rheinmetall Sea Snake 30mm
- 2 - MSS MANSUP
- 3 - MSA MBDA SEA CEPTOR
- 4 - Canhão Leonardo 76/62 SR MF
- 5 - Sistema de lançamento de torpedo SEA TLS-TT
- 6 - Sistema de Despistamento Terma C-Guard



SISTEMAS DE GERENCIAMENTO

Sistema de Gerenciamento de Combate Atlas-ANCS
Sistema Integrado de Ger. da Plataforma L3 Mapps



SENSORES E PROPULSÃO PRINCIPAL

- 1 - Radar de Direção de Tiro Thales STIR 1.2
- 2 - Radar Busca de superfície Raytheon (Banda S)
- 3 - Sonar de Casco Atlas Elektronik ASO 713
- 4 - Alças optrônicas: SAFRAN PASEO XLR
- 5 - Radar de Busca Volumétrica Hensoldt TRS-4D ROT
- 6 - MAGE MB/Omnisys Defensor MK3
- 7 - Alças optrônicas: SAFRAN PASEO XLR
- 8 - Motor de Combustão Principal MAN- 12V 28/33D STC



MANSUP

MÍSSIL ANTINAVIO DE SUPERFÍCIE

O MANSUP é um míssil antinavio, com características de desempenho similares ao Exocet MM40-B1, para ser lançado a partir dos sistemas de combate já existentes a bordo dos navios da MB. Projeto 100% nacional, sem o emprego de engenharia reversa.



ESQUADRA 200

NAPANT

NAVIO DE APOIO ANTÁRTICO

O Projeto contempla a obtenção de um Navio de Apoio Antártico (NAPant) para dar suporte ao Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR).



ESQUADRA 200

Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (SBPO)



De 08 a 11NOV2022 será realizado na UFJF, em Juiz de Fora- MG, o 54º Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (SBPO), o qual contará com sessão especial intitulada: "Poder Marítimo, Defesa e Pesquisa Operacional". Esta sessão será organizada pelo CASNAV e tem como objetivo a apresentação de artigos que sejam considerados contribuições promissoras de Pesquisa Operacional para o contexto marítimo, de defesa e de segurança. A submissão de artigos para esta sessão é aberta a todos e deverá ser realizada até o dia 23 de maio utilizando o formato do SBPO disponível em: <https://sbpo2022.galoa.com.br/informacoes-gerais-para-os-autores/>

A seleção dos trabalhos a serem apresentados na sessão especial seguirá as normas e os procedimentos estabelecidos pelos organizadores do simpósio. Na submissão, é importante que seja selecionada a opção: " 23. SE- Poder Marítimo, Defesa e Pesquisa Operacional". Com esta iniciativa, o CTMRJ e o CASNAV têm por objetivo estreitar os canais de comunicação com a comunidade de Pesquisa Operacional e estimulá-la a realizar pesquisas que contribuam para o desenvolvimento das capacidades marítimas brasileiras. Informações adicionais podem ser obtidas junto ao coordenador da sessão: CMG (RM1) PESSÔA - CASNAV (pessoa@marinha.mil.br), telefones (21) 2197-7486, e no site <https://sbpo2022.galoa.com.br>



**TRIBUNAL MARÍTIMO
APLICA PENA MÁXIMA EM
PROPRIETÁRIO DE MOTO
AQUÁTICA QUE FOI FLAGRADA
SENDO CONDUZIDA POR SEU
FILHO DE 11 ANOS DE IDADE**



NO DIA 15 DESTE MÊS, O TRIBUNAL MARÍTIMO JULGOU O PROCESSO 33.479/2019, QUE DIZ RESPEITO A UM FATO DA NAVEGAÇÃO ENVOLVENDO UMA MOTO AQUÁTICA CONDUZIDA POR UM MENOR DE 11 ANOS DE IDADE, COM CLARA EXPOSIÇÃO A RISCO.

A MOTO AQUÁTICA NAVEGAVA EM LAGO SITUADO NO ESTADO DO PARANÁ. O PAI DEIXOU A EMBARCAÇÃO ATRACADA E A CHAVE SOBRE UMA MESA, SEM PERCEBER QUE SEU FILHO DE APENAS 11 ANOS HAVIA PEGO A CHAVE E INICIADO A NAVEGAÇÃO PELO LAGO. AO LONGO DO PROCESSO, SALTOU AOS OLHOS DOS JULGADORES O FATO DE QUE O PAI DO MENOR DECLAROU NOS AUTOS QUE “SEU FILHO SABE CONDUZIR ESTE TIPO DE EMBARCAÇÃO HÁ APROXIMADAMENTE DOIS ANOS”, OU SEJA, DESDE OS 9 ANOS, DEMONSTRANDO, DESSA FORMA, OS RISCOS À SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO E À INTEGRIDADE FÍSICA QUE SEU PRÓPRIO FILHO FORA EXPOSTO.

**NO JULGAMENTO, O COLEGIADO DO TM DECIDIU,
POR UNANIMIDADE, QUE HOUE FALTA DE CUIDADO
COM A VIGILÂNCIA DA CHAVE DE IGNIÇÃO DA MOTO
AQUÁTICA, CONDENANDO O PROPRIETÁRIO DA
EMBARCAÇÃO.**

FICA O ENSINAMENTO:

**MENORES NÃO PODEM CONDUZIR EMBARCAÇÕES
MOTORIZADAS.**

**MOTO AQUÁTICA, UMA DIVERSÃO
QUE REQUER CUIDADO E RESPONSABILIDADE!!!**



SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO

**TODOS JUNTOS PELA CONSOLIDAÇÃO
DE UMA MENTALIDADE DE SEGURANÇA**



Tha Fiscal **133 anos**

Cartão postal do Rio Janeiro desde 27 de abril de 1889,
contando a história da Marinha e do Brasil.

Saiba mais em:
www.marinha.mil.br/dphdm

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



“REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL”

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 52 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



“PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA”

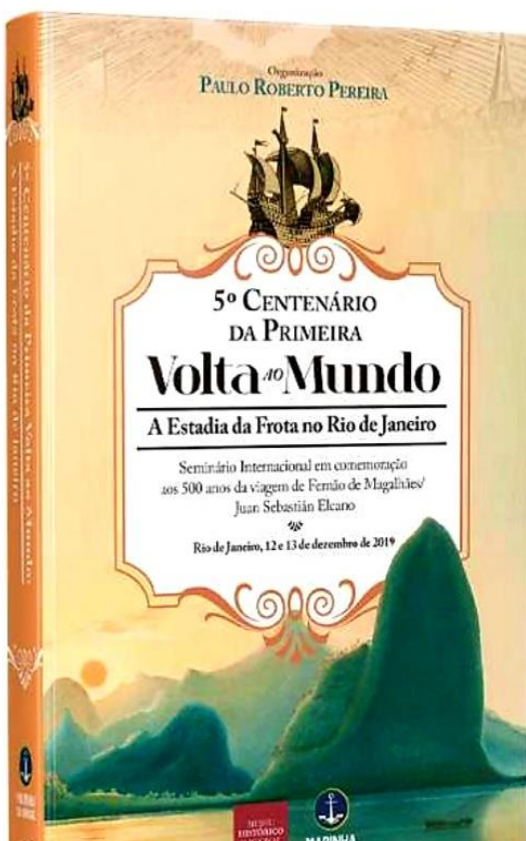
LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



Para celebrar a passagem da frota de Fernão de Magalhães/ Juan Sebastián Elcano pelo Rio de Janeiro, na primeira viagem de circum-navegação, ocorrida há 500 anos, a Editora SDM disponibilizou em seu catálogo de vendas o livro “5º Centenário da Primeira Volta ao Mundo”. A obra reúne textos de historiadores do Brasil, Argentina, Chile, Espanha, Peru, Portugal e Uruguai, em seus idiomas pátrios, abordando as implicações da viagem no contexto da expansão ultramarina dos séculos XV e XVI, fato que apresentou um novo universo para as gerações futuras e célula primeira do processo de globalização. Os textos do livro tiveram sua origem no seminário internacional “Quinto Centenário da Primeira Volta ao Mundo: A estadia da Frota no Rio de Janeiro”, evento realizado em dezembro de 2019 pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, Museu Histórico Nacional, Embaixadas de Espanha e Portugal no Brasil e seus consulados no RJ, e os Institutos Cervantes e Camões.





E-book do Livro “Marinha do Brasil: Uma Síntese Histórica” – No intuito de inovar e fazer chegar ao maior número de leitores as suas publicações, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) acaba de lançar a versão digital do livro “Marinha do Brasil: uma síntese histórica”. Nesse livro, a Marinha do Brasil convida o leitor a conhecer sua história, que se confunde com a própria história do País, por meio da narrativa de fatos navais importantes, baseado em recortes temporais da história do Brasil, de Portugal e de outros países.

A versão digital do livro está disponível para venda nas plataformas Amazon, Google e Apple.

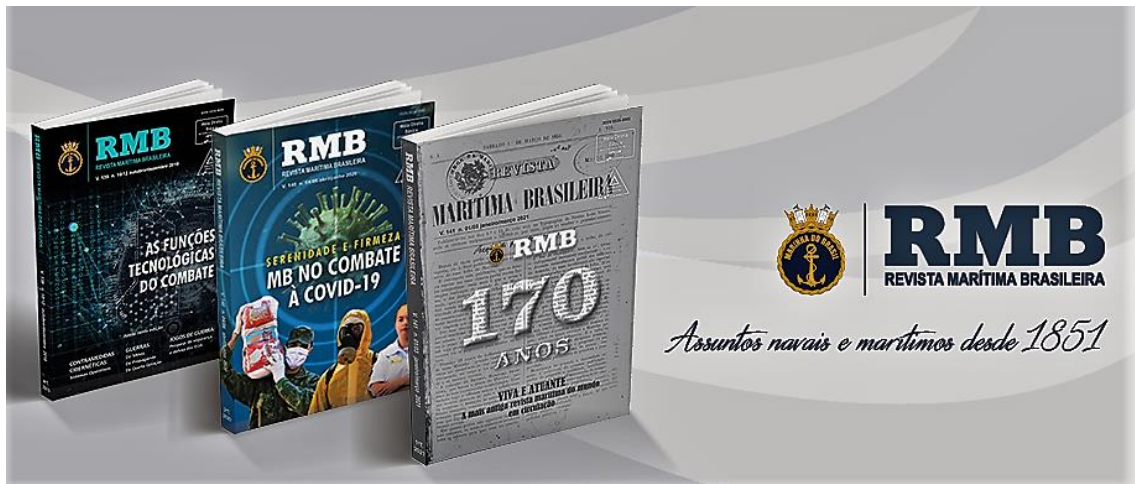


“O Atlântico Sul na construção do Brasil Independente” é a mais nova exposição temporária em exibição no Museu Naval, que desvenda os tesouros do acervo cartográfico dos séculos XVIII e XIX, preservados na Biblioteca da Marinha. O evento celebra os 200 anos da independência do Brasil.

A mostra sob a curadoria de Heloisa Meireles Gesteira (MAST), Iris Kantor (USP) e Maria Dulce de Faria (Biblioteca Nacional), coloca em diálogo em três ambientes as cartas náuticas, atlas e instrumentos de ciências, de maneira a delinear o “rumo” dos visitantes nessa fascinante viagem do processo de construção do conhecimento para formação do Brasil, por meio da cartografia do Atlântico Sul.

Aberta ao público a partir de 11 de novembro até junho de 2022, de quinta-feira a domingo e nos feriados, das 13h às 17h. A entrada é gratuita.

Rua Dom Mauel,15, Praça XV, Rio de Janeiro/RJ



A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a Morskoi Sbornik, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

Como Adquirir

Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

Compra Física

R\$ 19,50

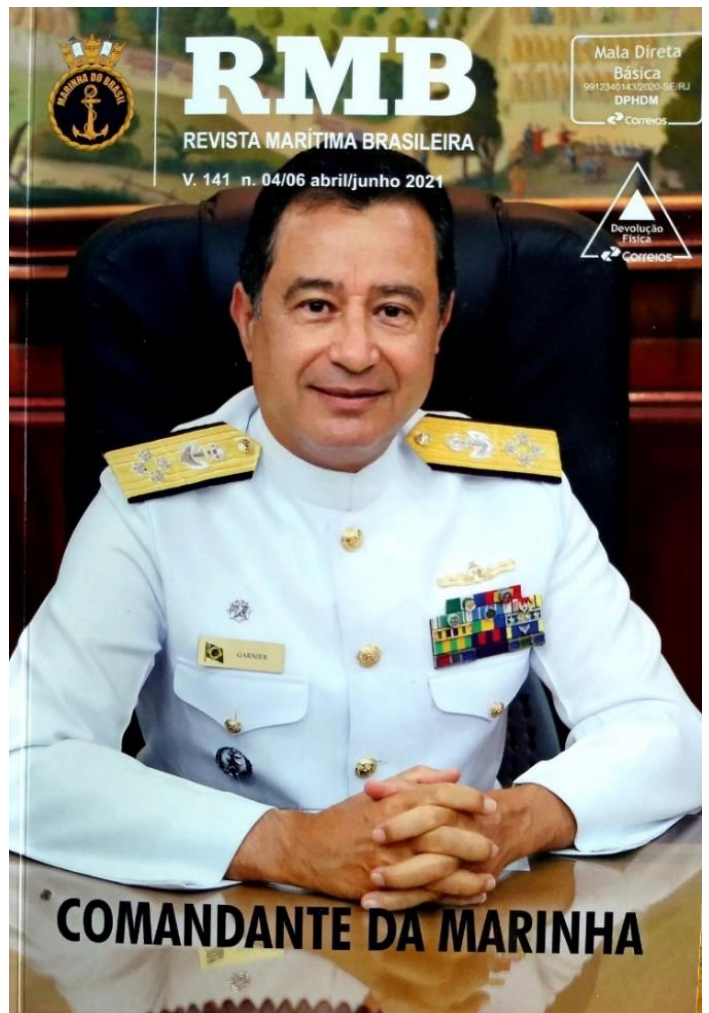
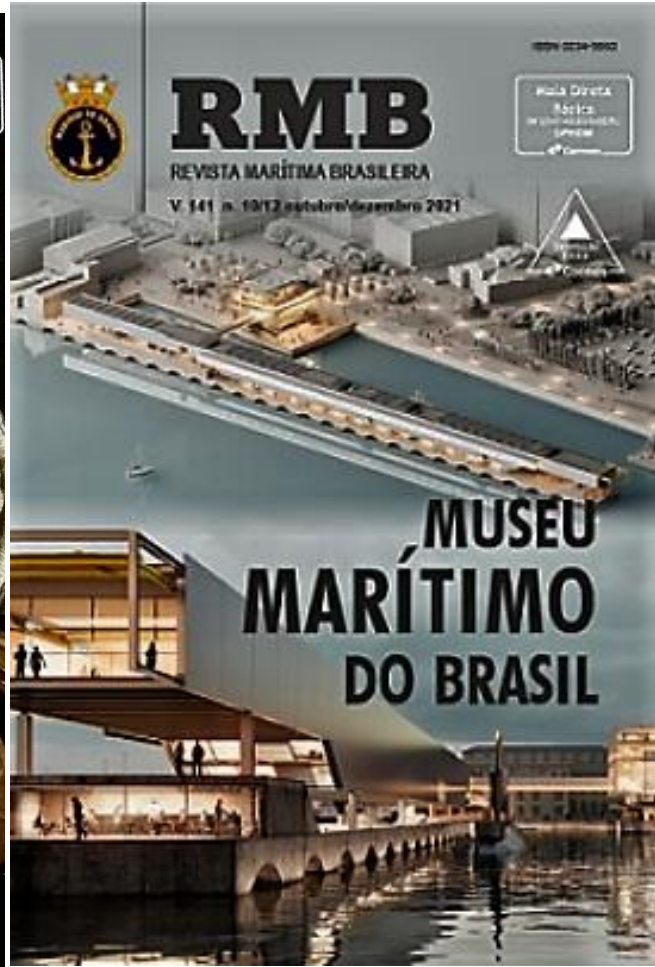
Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADIQUIRA:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>





“ Preservar a memória para construir a História”

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>

**SAIBA QUAL CONCURSO VOCÊ PODE FAZER
PARA INGRESSAR NA MARINHA O BRASIL.**



ingressonamarinha



sspm.ingresso@marinha.mil.br



ingressonamarinha.mar.mil.br



MARINHA
DO BRASIL

MARINHA, 18 PORTAS DE ENTRADA

Ensino Fundamental

- ✓ Colégio Naval

Ensino Médio

- ✓ Escola Naval
- ✓ Escola Aprendizes-Marinheiros

- ✓ Sargento Músico Fuzileiro Naval
- ✓ Soldado Fuzileiro Naval

Ensino Médio de Nível Técnico

- ✓ Corpo Auxiliar de Praças
- ✓ Quadro Técnico de Praças da Armada
- ✓ Serviço Militar Voluntário para Praças (SMV-RM2)

Ensino Superior

- ✓ Corpo de Saúde – Médicos
- ✓ Corpo de Saúde – Cirurgiões-Dentistas
- ✓ Corpo de Saúde – Apoio à Saúde
- ✓ Corpo de Engenheiros
- ✓ Quadro Técnico
- ✓ Quadro Complementar da Armada
- ✓ Quadro Complementar de Fuzileiros Navais
- ✓ Quadro Complementar de Intendentes
- ✓ Capelão Naval
- ✓ Serviço Militar Voluntário para Oficiais (SMV-RM2)



/ingressonamarinha

Marinha do Brasil

Nível Superior

Concurso público

Quadro Complementar da Armada,
de Fuzileiros Navais e intendentes da Marinha

Quadro Técnico

Corpo de Saúde da Marinha

Corpo de Engenheiros da Marinha

Capelão Naval

Processo Seletivo

Serviço Militar Voluntário - Oficiais



[ingressonamarinha](https://www.facebook.com/ingressonamarinha)



sspm.ingresso@marinha.mil.br



ingressonamarinha.mar.mil.br



MARINHA
DO BRASIL

Marinha do Brasil

Nível médio

Concurso Público

Escola Naval

Escola de Aprendizes-Marinheiros

Soldado Fuzileiro Naval

Sargento Musico Fuzileiro Naval

Processo Seletivo

Serviço Militar Voluntário- Praças



[ingressonamarinha](https://www.facebook.com/ingressonamarinha)



sspm.ingresso@marinha.mil.br



ingressonamarinha.mar.mil.br



MARINHA
DO BRASIL

Marinha do Brasil

Nível Fundamental

Concurso Público

-Colégio Naval

Requisitos:

-Sexo Masculino

-Ter 15 anos e menos de 18 anos
1º de Janeiro do ano do curso

Processo Seletivo

Serviço Militar Voluntário- Praças

Requisitos:

-Ambos os Sexos

-Ter mais de 18 anos e menos de 41 anos
Até a data de sua incorporação



ingressonamarinha



sspm.ingresso@marinha.mil.br



ingressonamarinha.mar.mil.br



MARINHA
DO BRASIL

AS DIFERENÇAS ENTRE

COLÉGIO NAVAL



- TER CONCLUÍDO O ENSINO FUNDAMENTAL
- INSTITUIÇÃO DE ENSINO MÉDIO
- MASCULINO
- TER 15 ANOS COMPLETOS
E MENOS DE 18 ANOS
- 3 ANOS
- SEMI-INTERNATO
- ANGRA DOS REIS - RJ
- CERTIFICADO DE ENSINO MÉDIO
- BOLSA-AUXÍLIO DE CERCA
DE 1.000,00 MENSAIS

ESCOLA NAVAL



- TER CONCLUÍDO O ENSINO MÉDIO
- INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
- AMBOS OS SEXOS
- TER 18 ANOS COMPLETOS
E MENOS DE 23 ANOS
- 4 ANOS
- SEMI-INTERNATO
- RIO DE JANEIRO-RJ
- CERTIFICADO DE ENSINO SUPERIOR
EM CIÊNCIAS NAVAIS
- BOLSA-AUXÍLIO DE CERCA
DE 1.100,00 MENSAIS



ingressonamarinha



sspm.ingresso@marinha.mil.br



ingressonamarinha.mar.mil.br



MARINHA
DO BRASIL

ESCOLA NAVAL

CARREIRAS



CORPO DA ARMADA
HABILITAÇÕES EM MECÂNICA,
ELETRÔNICA OU SISTEMAS DE ARMAS

CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS
HABILITAÇÕES EM MECÂNICA,
ELETRÔNICA OU SISTEMAS DE ARMAS



CORPO DE INTENDENTES
HABILITAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Marinha do Brasil
Nível médio Técnico

Concurso Público Processo Seletivo

Corpo Auxiliar de Praças Serviço Militar Voluntário- Praças

Quadro Técnico de Praças da Armada

 [ingressonamarinha](https://www.facebook.com/ingressonamarinha)  sspm.ingresso@marinha.mil.br  ingressonamarinha.mar.mil.br

 MARINHA DO BRASIL

<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>

https://www.instagram.com/p/CYfFyk2vx5P/?utm_medium=copy_link

<https://www.marinha.mil.br/sspm/?q=concurso/formas-ingresso>

VELAS LATINOAMÉRICA-2022



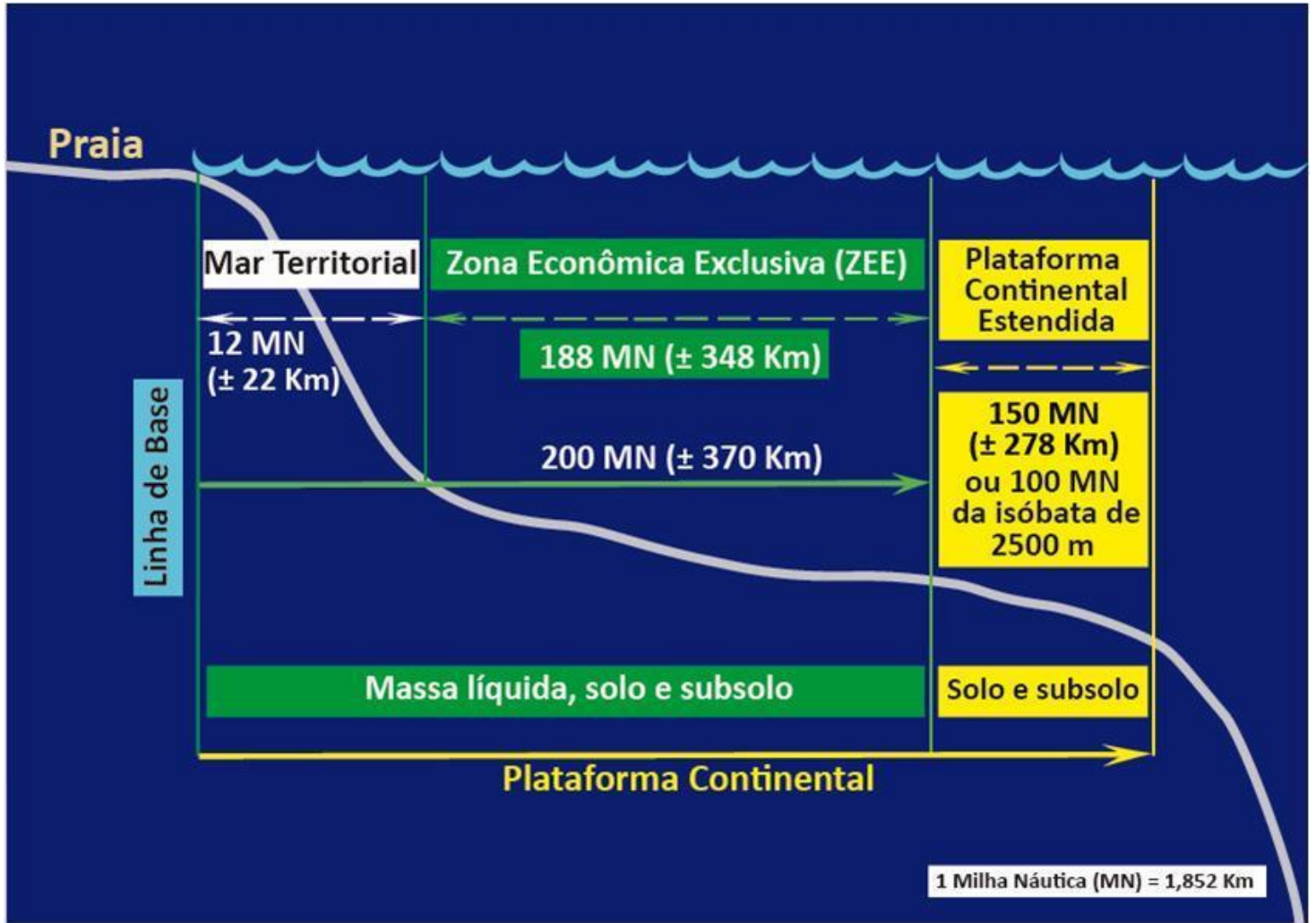


Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/



O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresse consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).

DATAS COMEMORATIVAS DE MAIO DE 2022

- 03: 54º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Salvador;**
- 03: 17º Aniversário do Comando do 9º Distrito Naval;**
- 04: 50º Aniversário da Associação de Veteranos do CFN;**
- 06: 33º Aniversário do Submarino Tupi;**
- 08: Dia da Vitória;**
- 08: 63º Aniversário do 1º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (Batalhão Riachuelo);**
- 10: 56º Aniversário da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia;**
- 11: 12º Aniversário da Policlínica Naval de Niterói;**
- 12: 61º Aniversário do Comando da Força de Minagem e Varredura;**
- 12: 27º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em São Pedro da Aldeia;**
- 12: 27º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Salvador;**
- 12: 27º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Natal;**
- 15: Dia do Armamentista;**
- 15: 26º Aniversário da Diretoria de Assistência Social da Marinha;**
- 15: 36º Aniversário da Base Naval do Rio de Janeiro;**
- 15: 36º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Natal;**
- 15: 44º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque;**
- 15: 26º Aniversário da Diretoria de Assistência Social da Marinha;**
- 16: 27º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Oeste;**
- 18: Dia Internacional da Mulher Marítima;**
- 19: 22º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Dr. Montenegro;**

- 19: 176º Aniversário da Capitania dos Portos de Santa Catarina;**
- 19: 176º Aniversário da Capitania dos Portos da Bahia;**
- 21: 13º Aniversário do Navio Desembarque de Carros de Combate Almirante Sabóia;**
- 26: 69º Aniversário do Centro de Hidrografia e Navegação do Norte;**
- 27: 67º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira;**
- 28: 57º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero Antissubmarino;**
- 29: 38º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Oswaldo Cruz;**
- 29: Dia Internacional dos Mantenedores da Paz das Nações Unidas;**
- 31: 50º Aniversário do Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais; e**
- 31: 56º Aniversário da Fundação de Estudos do Mar.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Maio votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

08- Juarez Alves Junior;

10 - Afonso Lima;

12- Takuo Hashizume;

13- José Roberto Sundfeld;

27- Leda Regina da Fonseca Coutinho; e

28- Marino Zigiatti.

EMPREENDEDORISMO NA ÁREA DE SAÚDE

Soamarina de Campinas desde 2008 e Capitão-Tenente da Reserva da Marinha do Brasil, Márcia Ferraresi trabalhou no projeto do Programa Nuclear no Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, no período de 2011 e 2019.

Quando deixou o Serviço Ativo, decidiu continuar dando sua colaboração ao País em prol do avanço da tecnologia, mas dessa vez voltada para a área da saúde.

O início da atual pandemia reforçou a necessidade de aplicação de tecnologias acessíveis que pudessem contribuir na melhoria da saúde dos brasileiros, principalmente de pessoas com doenças crônicas como o diabetes.

Diante disso, Márcia e sua equipe criaram a “Demedia”, que é uma plataforma digital que utiliza Inteligência Artificial para controle e prevenção de complicações crônicas do diabetes mellitus. O projeto foi apresentado e submetido à Incubadora de Tecnologias em Saúde do Hospital das Forças Armadas (HFA), em Brasília, INOVA HFA, programa vinculado aos Ministérios da Defesa, Saúde e Ciência, Tecnologia e Inovação. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa e pelo INOVA HFA, a “Demedia” avançou no seu desenvolvimento. O papel do HFA na “Demedia” foi fundamental para validar e customizar a solução de acordo com as necessidades das pessoas com diabetes.

Nos últimos anos, devido ao aumento do diabetes na população indígena por causa de mudanças culturais e socioe HFA apresentou a “Demedia” para a Diretoria de Programas da SESAI (Secretaria Especial de Saúde Indígena). Em parceria com a SESAI, a “Demedia” está na fase de teste piloto para implementação da plataforma “Demedia” nas aldeias de Maracanaú no Ceará.

É o empreendedorismo social brasileiro na forma de parceria entre a “Demedia”, o INOVA HFA e a SESAI dando seu tributo para uma sociedade com mais equidade em saúde, por meio do acesso à tecnologia em Saúde Digital.



Equipe da SESAI e a representante da Demedia no Polo Base da Aldeia Central em Maracanaú no Ceará.



Agente Indígena de Saúde ensinando o usuário a utilizar a Demedia.



Equipe de Saúde do Polo Base de Maracanaú junto com representantes da SESAI e da Demedia após a apresentação sobre o teste piloto.



<https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/hfa>

Contato: Coronel Isaias Oliveira - ioliveira70@gmail.com



Demedia

www.demedia.com.br

Contato: Márcia Ferraresi
marcia@demed.com.br



<http://www.saudeindigena.net.br/>

Contato: Coronel Walter Jander
walter.andrade@saude.com.br

SOAMAR CAMPINAS REALIZA VISITA INSTITUCIONAL À TRAMAR CONDUTORES ESPECIAIS

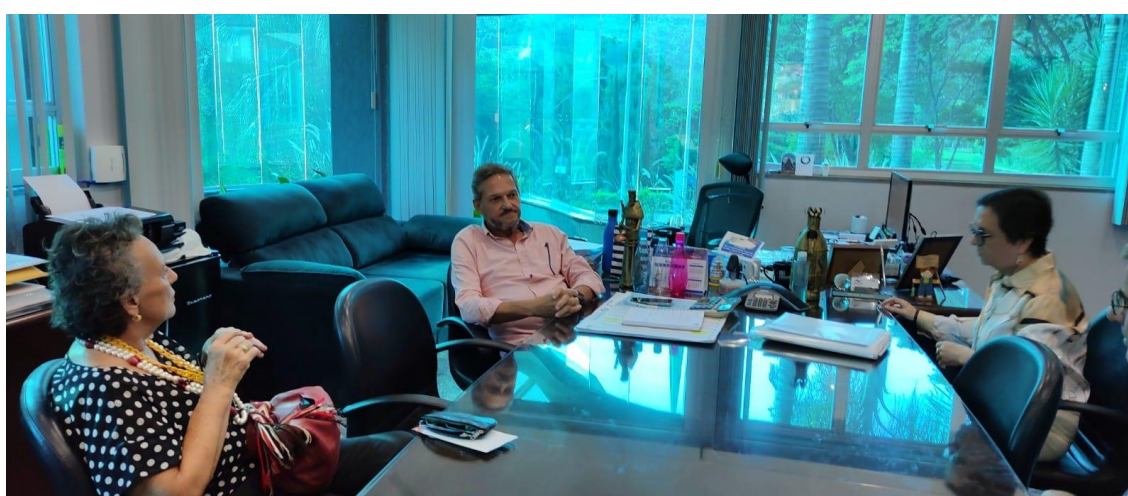
No dia 26 de abril a presidente da SOAMAR Campinas, Christiane Chuffi, acompanhada do vice-presidente, Hassem Haluen e dos soamarinos: Celia Maria Bueno Amaral, Mara Silvia Vaccaro Daniel, Regina Oliveira, Paulo Roberto Ribeiro atendendo o convite do soamarino José Marcos Faccioli, presidente da TRAMAR Condutores Especiais, visitaram a empresa em Cabreúva, cidade próxima à Campinas.

A empresa tem a sua origem na Fábrica de Tranças Brasil (FTB) fundada em 1944 e voltada para fabricação de diversos tipos de materiais têxteis. Em 1981 os proprietários fundaram a Tramar industrial Ltda voltada para a fabricação de espaguete isolantes para a indústria eletroeletrônica. Em 2019, as empresas foram unificadas como Tramar Condutores Especiais solidificando-se no mercado nacional e internacional como produtora de cabos, cordoalhas, espaguete e resistências flexíveis.

A comitiva pode conhecer o parque industrial e o variado portfólio dos produtos que seguem alto padrão de qualidade para atender o mercado.

Ressalta-se que a TRAMAR recebeu do " NAVAL GOUP", empresa francesa com mais de 350 anos de tradição na construção naval, o " Supplier Qualification Certificate" que a qualifica ao fornecimento de cabos para os seus projetos. Inclusive, para os submarinos que estão em construção no Brasil.

Agradecemos ao soamarino José Marcos e aos colaboradores da sua empresa pela acolhida.





PALAVRA DE ESCOTEIRO

**Gutemberg Felipe Martins da
Silva**

Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do
Mar Velho Lobo



Integração dos Escoteiros do Mar e a Marinha do Brasil

A integração entre a Marinha do Brasil e o Escotismo nacional vem desde sua chegada ao Brasil, pelas mãos marinheiras dos Oficiais e Praças do Encouraçado Minas Gerais, nos idos de 1910 à cidade do Rio de Janeiro, trazendo a bordo nosso primeiro escoteiro, Aurélio de Azevedo Marques, filho do Suboficial Amélio de Azevedo Marques.

A história está escrita!

Em todos esses longos anos sempre tivemos a presença de homens e mulheres da Marinha do Brasil embarcados no Movimento Escoteiro, desde o Almirante Benjamin de Almeida Sodré, o Velho Lobo até o Comandante Carlos Borba, e de certa forma, o inverso é verdadeiro, o Movimento Escoteiro se vê inserido na Marinha do Brasil e nas demais Forças Armadas, através de homens e mulheres que hoje perfilam em suas fileiras, como no caso do Capitão de Fragata Luiz Carlos CALVO dos Santos Junior, atual Capitão dos Portos da Capitania Fluvial do Tietê-Paraná que foi escoteiro em sua infância e até mesmo do ex-Comandante da Marinha, o Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar LEAL FERREIRA que também o foi, como tantos outros.

Essa aproximação, tão importante em sua gênese, se vê traduzida na alegria de nossos jovens ao embarcarem nas OM da Marinha, quer seja para uma instrução ou na oportunidade de visita a seus meios navais. Assim aconteceu em quatro oportunidades recentes.

Na primeira oportunidade os Escoteiros do Mar estiveram presentes no dia 02 de dezembro, na sede do 8º Distrito Naval para a cerimônia alusiva a passagem de Comando daquela OM, quando o Vice-Almirante GUILHERME da Silva Costa assumiu seu Comando.



Da esq. para dir.: Chefe Marcelo Leite, DirPres do 102º Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, Lobinho Miguel do 102 GEMar Velho Lobo, Vice-Almirante GUILHERME e Chefe Artur Berberian Filho, Diretor Institucional da Região Escoteira de São Paulo.

No dia 26JAN22, os Escoteiros do Mar estiveram presentes na cerimônia de passagem de Comando da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), na cidade de Santos, onde o Capitão de Mar e Guerra Robledo de Lemos Costa e Sá assumiu o Comando daquela importante OM.

Já no dia 17FEV22, foi a vez dos Escoteiros do Mar prestigiarem a cerimônia de passagem de Comando da Capitania Fluvial do Tietê-Paraná, na cidade de Barra Bonita, onde o Capitão de Fragata Luiz

Carlos CALVO dos Santos Junior assumiu o Comando. Cerimônia presidida pelo Vice-Almirante GUILHERME.



Da esq. para dir.: Chefe NEVES do GEMar Paranã, Avaré, Comandante CALVO e sua filha e Chefe GUTEMBERG do 102º GEMar Velho Lobo, Campinas.

No dia 11MAR22 foi a vez da visitação ao NAM Atlântico, sob comando do Capitão de Mar e Guerra MOZART, que estava atracado na CPSP. Na ocasião houve cerimônia alusiva ao arriamento da Bandeira Nacional ao pôr do Sol. Uma das mais lindas tradições de nossa Marinha e que os Escoteiros do Mar buscam cultuar.

A visitação foi para membros dos diversos núcleos de SOAMAR do Estado de São Paulo e autoridades. O 102º Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, membro e detentor da Medalha Institucional Amigos da Marinha se fez representar com uma delegação de três Chefes Escoteiros e dois jovens.

Estavam presentes o VA GUILHERME entre outras autoridades de nossa MB e o evento contou com a visita monitorada da embarcação.



Da Esq para Dir: Chefe GUTEMBERG, Chefe ADRIANO, Lobinho MIGUEL, Dr HASSEM, Vice-presidente da SOAMAR Campinas, Escoteiro do Mar TOMAZ, Chefe MARCELO LEITE e Ten-Cel(Res -PMSP) PELICCIONE



O Escoteiro do Mar TOMAZ e o Lobinho MIGUEL ao lado de uma das aeronaves no convoo do NAM Atlântico.



Cerimonial para a o arriamento da Bandeira Nacional diante dos convidados presentes.



O Pavilhão Nacional na popa do NAM Atlântico.



No convés inferior da Esq para Dir: Chefe ADRIANO, Chefe MARCELO LEITE, CA ALVARENGA, Lobinho MIGUEL, Escoteiro do Mar TOMAZ, Chefe GUTEMBERG, CA (IM) SÉRGIO RICARDO e Dr HASSEM.

A solenidade de arriamento com a canção do Hino Nacional pelos presentes foi encantadora e os nossos jovens tiveram a oportunidade de desfrutar de um ambiente e de um momento singular em suas vidas.

Assim se perpetuam os laços entre a Marinha do Brasil e os Escoteiros do Mar.

Obrigado Marinha do Brasil!

OBS: a presente matéria trata as oportunidades de encontro somente da Região Escoteira de São Paulo, pelo informativo ser de responsabilidade da SOAMAR Campinas-SP. Sabemos que em outros Estados houveram oportunidades tantas que foram prestigiadas pelos Escoteiros do Mar locais.

Sempre Alerta e Bons Ventos!

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

Sempre Alerta e Bons ventos!

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Campinas -SP.

(Sede do Patrulheiros Campinas).

Tel: (19) 999891717

www.facebook.com/gemarvelholobo

Gutemberg.felipe.martins@gmail.com



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

Palavra do Comandante



Luiz Carlos CALVO dos Santos Junior
Capitão de Fragata
Capitão dos Portos do Tietê-Paraná

Capitania Fluvial do Tietê-Paraná
“A Guardiã da Hidrovia e seus Afluentes”



A Marinha do Brasil no coração do estado de São Paulo

A Hidrovia Tietê-Paraná, representa uma das principais vias de navegação responsável por escoar grande parte de *commodities* produzidos no Brasil, gerando empregos e contribuindo para a elevação do Produto Interno Bruto nacional. Esses rios do sistema hidroviário promovem o movimento das engrenagens de um grande sistema logístico multimodal, conectando as áreas de produção aos portos marítimos e no sentido do interior, conectando os principais centros do Mercosul. O transporte de cargas e de passageiros ao longo da hidrovia torna-se possível graças a um engenhoso sistema de eclusas, que viabiliza a passagem pelos desníveis entre os rios. Entretanto, recentemente, as condições severas impostas pela natureza, de escassez ou excesso de chuvas, anunciaram em nível nacional os riscos de acidentes à navegação associados a estas condições, obrigando a toda cadeia logística se reinventar para a continuidade da produção e escoamento ao mercado doméstico e internacional.

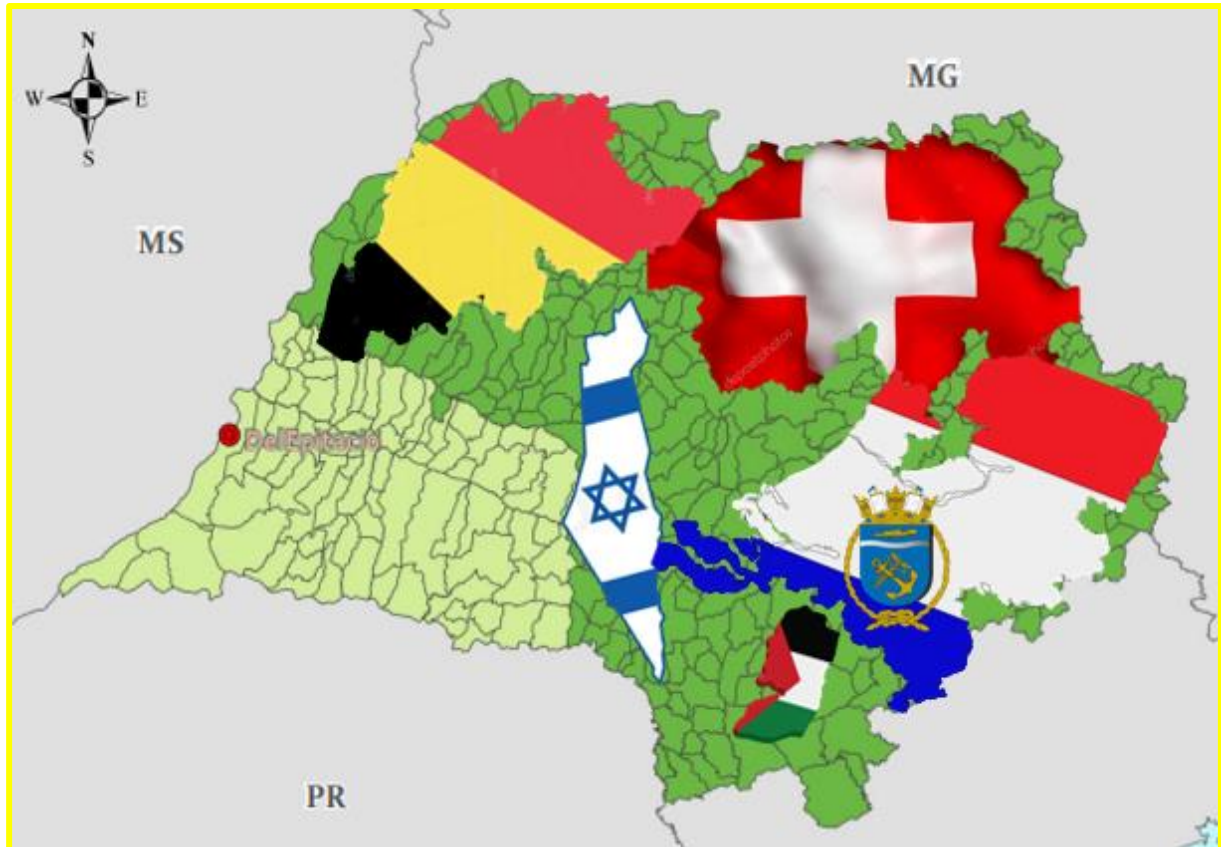


Comboios escoam as produções agrícolas de São Simão-GO até o porto multimodal de Pederneiras-SP pela hidrovia Tietê-Paraná.

Nesse cenário, evidencia-se a presença e a importância da Marinha do Brasil no coração do estado de São Paulo, que por intermédio da Capitania Fluvial do Tietê-Paraná (CFTP), vem orientando a comunidade náutica para contribuir com as ações em prol da segurança da navegação, salvaguarda da vida humana nos rios e a prevenção contra a poluição hídrica, causadas por embarcações, plataformas e suas instalações de apoio nas águas de jurisdição da CFTP.

A CFTP está localizada na cidade de Barra Bonita-SP, tendo a sua história iniciada em 26 de março de 1973, como Agência da Capitania dos Portos do estado de São Paulo (CPSP), consolidando-se como uma Agência da estrutura do Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário em 16 de março de 1980. Em 27 de dezembro de 1994, por intermédio da Portaria Ministerial nº 0845, formalizou a ascensão da Agência da CPSP para uma Capitania de 2ª Classe.

A Capitania ostenta com muito orgulho o lema de ser a “Guardiã da Hidrovia e seus Afluentes”, por isso, possui a responsabilidade de apoiar 369 municípios do estado de São Paulo, são quase 140 mil km², região esta que corresponde aos territórios da Holanda, Suíça, Bélgica, Israel e Palestina somados. A fim de viabilizar o planejamento logístico e a execução das ações da CFTP em toda a sua área de jurisdição, a região foi dividida em 13 áreas, denominadas de polos de inspeção naval, que devem ser visitados ao longo de todo o ano. Tais polos são mapeados em função de estatísticas de tráfego de embarcações, acidentes ou fatos da navegação, de modo a tornar sempre elevada a consciência situacional de segurança da navegação da comunidade náutica.



A dimensão da área de jurisdição da CFTP e a sua localização.



Área de jurisdição da CFTP dividida em 13 polos de inspeção naval.

O Capitão dos Portos e a sua tripulação zelam diuturnamente para o eficiente emprego de meios em ações de fiscalização do tráfego aquaviário, para a salvaguarda da vida humana nas águas interiores e na prevenção da poluição hídrica em sua área jurisdicional, aprimorando a qualificação de aquaviários por meio de aplicação de cursos do Ensino Profissional Marítimo, além da realização de Vistorias e Inspeções de Embarcações e Obras. Ainda na área supracitada, é concentrada uma população de 11 milhões de habitantes, os quais são assessorados pela Capitania ao fiel cumprimento das Normas da Autoridade Marítima (NORMAM) e estimulados a participarem do constante aprimoramento e revisão de tais Normas.

Atualmente, a CFTP é a maior Capitania dos Portos do Brasil em número de amadores inscritos (91.700) e a segunda em embarcações registradas, ficando atrás apenas da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP). Das 89.307 embarcações sob a responsabilidade da CFTP, 79.270 são voltadas para a atividade de esporte e recreio.

É importante salientar a importância da presença de uma Organização Militar da Marinha do Brasil às margens da Hidrovia, pois além da prestação dos serviços de uma Capitania dos Portos à sociedade, é possível a divulgação de outras atividades intrínsecas ao Poder Naval e da promoção de ações visando o incremento da mentalidade marítima em uma região afastada geograficamente do mar.

Após 27 anos na carreira naval, tendo servido e navegado em navios da Esquadra, “protegendo nossas riquezas”, e também nas águas barrentas da Amazônia, “cuidando da nossa gente”, como

paulista do interior de São Paulo, sinto-me honrado em exercer as atribuições de um agente da autoridade marítima nas terras que guardam as minhas origens. Nesse momento especial da minha vida pessoal e profissional, é com muita alegria que trabalho com a meta de fazer a Marinha do Brasil cada vez mais presente no cotidiano dos cidadãos que compartilham o uso das águas dessa importante hidrovia brasileira.



Capitania Fluvial do Tietê-Paraná
Avenida Pedro Ometto, nº 804, Centro
Barra Bonita-SP CEP: 17340-000
Tel: (14) 3604-1000
Disque-Denúncia – 185
www.marinha.mil.br/cftp



11 de junho

DATA MAGNA DA MARINHA DO BRASIL

A Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR) e o Rotary Club Campinas Sul convidam para a reunião comemorativa ao 158º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo / Data Magna da Marinha.

Palestra a ser ministrada pelo Ministro do Superior Tribunal Militar, Almirante de Esquadra Leonardo PUNTEL

“Organização e atribuições da Justiça Militar da União”

Dia: 09 de junho de 2022 às 19:30 h

Plataforma Zoon:

<https://zoom.us/j/97626288578> ID da reunião:

976 2628 8578. Senha de acesso: 14071962



Rotary 
Club de Campinas Sul